Fotos: Divulgação

A Soyuz (em destaque) é só a parte de cima do conjunto (ao lado) usado para decolar a nave, lançando-a para o espaço; a Estação Espacial Internacional (acima) é usada por vários países para desenvolver pesquisas científicas

Nave carrega pouca gente; ônibus espacial é um coletivo!

▼ A Soyuz é uma nave, não um ônibus espacial. A diferença está no maior número de passageiros que transporta e na capacidade que o ônibus tem de sair e voltar à órbita terrestre por causa do motor, cuja potência equivale a 140 vezes a de um avião Jumbo.

Os astronautas que viajaram com a Soyuz voltaram dentro de uma cápsula, já que o resto da nave se solta no processo de aterrisagem e vira churrasquinho no espaço por causa do atrito com a atmosfera. Para que o mesmo não ocorra com o ônibus, ele é protegido por capas especiais. Quando passa pela atmosfera, na hora da aterrissagem, pousa numa pista como um avião comum.

Os ônibus espaciais foram criados pelos norte-americanos há 20 anos. Foram construídos cinco deles, sendo que o Challenger (1986) e o Columbia (2003), explodiram na decolagem e aterrissagem (respectivamente), matando 14 pessoas.

Quando saem da órbita terrestre, a nave e o ônibus espacial ficam acopladas à Estação Espacial, estrutura artificial que serve de base para os astronautas durante as pesquisas no espaço. A ISS está sendo montada aos poucos e, dentro de dois anos, deve ter o tamanho de dois campos de futebol. ▲

Fã número 1

▼ ***Sérgio Arenillas de Moraes***, 11 anos, de Santo André, quer ser astronauta quando crescer. Enquanto isso, treina no programa de computador *Stellarium*, que permite ver o Sol e as estrelas e coleciona recortes de jornal e programas de TV com seu ídolo Marcos Pontes. "Gostaria de conhecer Marte e investigar se já existiu água lá". Segundo Pontes, para ser astronauta é preciso estudar bastante, ser curioso e saber muito sobre ciência e tecnologia. ▲

Edmilson Magalhaes

Filha do russo

▼ ***Katia Vinogradov***, 14 anos, é filha do cosmonauta Pavel Vinogradov (*os russos usam a palavra cosmonauta em vez de astronauta*) e acompanhou o pai em sua visita ao Brasil. "Fico muito tempo sem ver meu pai, porque está sempre no espaço. Sinto muito orgulho do trabalho dele". Sua mãe não gostaria que a filha seguisse a profissão do pai, mas Katia pensa diferente. "Gostaria de ser cosmonauta. Se tiver oportunidade, também vou para o espaço." ▲

Ivan Luís/ Divulgação